

Ata da 15<sup>a</sup> (décima quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3<sup>a</sup> (terceira) Sessão Legislativa da 9<sup>a</sup> (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celírio Nogueira Barros, Francisco Marcos Moreira, João Antônio Viana, José Dário Freire de Lima, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Furtas e Tônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretaria da pelo 1º Secretário, vereador Celírio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se à leitura da retificação da Ata da 13<sup>a</sup> Sessão Ordinária e a Ata da 14<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3<sup>a</sup> (terceira) Sessão Legislativa, sendo aprovada com uma retificação. As matérias para leitura no expediente constaram: Indicação nº 001/95, da vereadora Aldenora Freire do Amaral; Ofício nº 164/95, emitido pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 167/95, assinado por diversos vereadores; Ofício s/nº, do vereador Roberto Wagner de Furtas; Ofício nº 201/95, do Prefeito Municipal; Ofício nº 013/95, do Presidente do SINSESP. Na Tribuna Popular não houve pessoas inscritas. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Tônia Maria Noronha Chaves, começou suas palavras falando da sua felicidade pelo aniversário do seu genitor em completar 54 anos. O vereador Celírio pediu um aparte e parabenizou a vereadora pelo aniversário de seu

pai. Continuando, a vereadora falou que irá à rádio, falar no programa de Nicanor Pinhares, somente com o objetivo de homenagear o seu pai. Mas como Nicanor é muito perspicaz, pode pegar a deixa e fazer algumas indagações sobre política, mas essa não é a intenção principal. Falou ainda que nunca procurou falar em Plenário sobre as coixas-d'água. Disse que o que seu pai fez foi querer ajudar a quem o procura. O mesmo direito que ele tem, qualquer vereador tem em fazer a mesma coisa. Não é porque seu pai teve a ideia, mas isso é um benefício para a população. O vereador Celírio pediu um aparte e falou, que o bingo que está sendo feito no Roberto para a construção do saneamento, apenas ajudou com a compra de uma bicicleta, mas ele está sendo feito pela comunidade. O vereador que quiser fazer uma coixa-d'água, a Prefeitura dará a areia e se não der o vereador Celírio paga. É uma despesa muito alta e colaborar dentro do possível; não peno e tirar o pão da boca dos filhos, pagando uma coisa que vai além das possibilidades. Continuando, a vereadora Tônia falou que sabe que a comunidade do Roberto exigiu a presença do Vereador Celírio, para coordenar e ajudar no bingo para instalar a água na comunidade, como também sabe que a comunidade de Primeiro Verde está exigindo a presença do vereador Edmundo e também de Celírio, para trabalhar em prol da água. É muito benéfico o vereador fazer alguma coisa pelas comunidades, e procurar realmente ajudar as pessoas mais carentes. Manoel Moneira de Almeida, começou suas palavras pedindo para justificar a sua ausência, porque esteve no INCRA e na SEPLAN, em Fortaleza, com uma comissão de assentados da Charneca e da Barra do Feijão. Procurou entrar em contato com essa casa para fazer a sua justificativa, mas não foi possível. Parabenizou o pai da vereadora Tônia pela data natalícia. Falou ainda sobre o problema da água da Gangorinha, é muito doloroso. É uma comunidade até certo ponto bem assistida,

mas é carente. No princípio do problema várias solicitações aos órgãos governamentais foram feitas para se cavar poços. O que recebemos de informações é que a Gangorinha já tinha dois poços, um cavado por Dr. Osias e o outro nas terras do Sr. Pedro Isaías, que só foi utilizado pela comunidade depois de dez meses que ele havia sido cavado, por que se encontrava em uma propriedade particular; depois de muita negociação, o poço foi utilizado pela comunidade. Ao ouvir a fita da sessão panada, no pronunciamento do vereador Roberto, ele disse que houve invasão. Na verdade não houve invasão; entramos na propriedade pelo portão para retirar a referência do transformador e do poste, onde depois falamos com o proprietário e entramos em acordo. Sobre os danos, como o chafariz é uma via pública, é fácil a sua danificação. Falou ainda sobre o problema do vereador <sup>pator</sup> sobre a emissão perante o sindicato. Para falar sobre sindicato é preciso refazer a sua história, é preciso lembrar o que aconteceu para falar de emissão. Procuramos sempre estar ao lado dos sindicatos. Mas o que quero salientar, é que o Sindicato dos Servidores não se solidarizou com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, quando estava sendo surpreendido por uma ação injusta e mentirosa. Existe diretor do sindicato, servidor do Município, à disposição há mais de dois anos não entra em uma escola para dar uma informação. Sobre a sua ausência da assembleia, foi lido ofício que não estava presente porque estava em uma reunião com os assentados, tentando uma saída para a reabertura da Escola da Charneca, junto ao Projeto de São João do Jaquiriibe. É lamentável perder meus companheiros, porque as discussões são salutares. O Partido dos Trabalhadores está vivo. Não precisamos criar partidos, devemos procurar os interesses do partido, não o partido procurar atender os interesses particulares, porque a democracia se faz para fortalecer os partidos. A quebra

deira que existe hoje não é culpa dos partidos, mas do sistema econômico, e isso não foi perseguição. Estamos preocupados com a conjuntura dos municípios; tomamos decisões nesta área, como foi a desaprovação das contas da Prefeitura, e hoje o ex-Prefeito é candidato, onde nós sabemos que não é possível. Raimundo Dinardo da Silva Maia, começou suas palavras falando da sua viagem à Fortaleza, onde pediu desculpas por não convencer os outros companheiros. O Sr. Prefeito falou que está em estudo o pagamento do 13º salário dos servidores. Falou ainda que o eletricista irá colocar energia na praça para atender aos trocadores. Parabenizou o Srt. Odílio Noronha pelo trabalho feito, em colocar caixas-d'água. Porque se existem vereadores ou outros políticos copiando o que é bonito, isto é importante. É feio copiar o que é feio. Neste assunto foi aparteado pelos vereadores Gônia e Paulo Manoel. Roberto Wagner de Freitas, começou parabenizando o Srt. Odílio pelo seu aniversário. Convocou os vereadores para um debate aberto na Faculdade de Lomoeiro, às 7 horas da noite, com a presença do Dep. Mário Mamede e outros políticos. Falou ainda que colocou o problema do poço em pauta, por solicitação do proprietário. Sei que é um pequeno problema e todos as afirmações que fiz foram sugeridas pelo Srt. Pedro Isaías. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que seria interessante fazer uma reunião com a comunidade e o proprietário. Continuando, o vereador Roberto falou sobre o problema do Sindicato. Parece que não foi bem entendida as palavras; a denúncia que falei foi feita em assembleia pela Senhora Tila, que falou da posição do Presidente do PT. Quero dizer que o Sindicato está passando maus momentos pela ausência dos militantes. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que na época em que todos estavam envolvidos, não tinham reforma agrária e dívidas onde isso provocou um corre-corre e principalmente a direção do sindicato onde tenho divergências.

Mas estarei à disposição da categoria. Continuando, o vereador Roberto falou que o PT sempre procurou trabalhar pelos servidores, e agora eles abandonaram os servidores. O PT não está aparte do trabalho dos vereadores, que denunciou o Prefeito junto à Procuradoria de Justiça do Estado, onde fortes indícios de corrupção foram detectados. Falou ainda que é muito partidário e todas as decisões sempre procuram fazer dentro do partido. Por isso mandei que parasse quando indicaram o meu nome como candidato a vice. O que não admito é o PT não abraçar a causa da fiscalização das pastas da Prefeitura, onde fortes indícios de corrupção existem. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que na reunião do PT, quando recém eleitos, falamos que lançaríamos candidatos, Vossa Excelência falou que não dava tempo. Continuando, o vereador Roberto questionou a indagação do vereador Manoel, perguntando se isto estava registrado em ata, porque havia uma palavra contra a outra. Falou ainda que a sua posição é difícil; não se bate em um palanque junto com o Prefeito, que está de nunciando por fortes indícios de corrupção, e nem no lado oposto do PSDB, porque o PT nacional faz oposição.

Aldenora Freire do Amaral, começou parabenizando em nome da Câmara o pai da vereadora Sônia. Solicitou da Assembleia fazer a leitura da Informações do TCM, sobre as licitações de cópias de fitas e atas. Convocou os Senhores Vereadores para um período de sessões extraordinárias, a partir das 09:00 horas do dia 30 de novembro de 1995.

Convidou ainda os senhores vereadores para comparecerem ao reato desta Casa no dia 29, às 09:00 horas, para se fazer uma discussão com o contador da Prefeitura. O vereador Aragaci pediu um aparte e solicitou da Presidência remeter ofício à COGERN, informando da sua impossibilidade de comparecer às reuniões, por coincidir com o horário das sessões da Câmara. O vereador Celírio pediu

um aparte e falou que a reunião com o contador da Prefeitura é soltar, e que os vereadores que não comparecerem não venham colocar oposições no dia 30. Continuando, a vereadora Aldenora falou que com isso os vereadores voltarão conscientes. Pediu para justificar a ausência do vereador José Rebouças da Costa. O vereador Roberto pediu um aparte e falou que as modificações que foram realizadas, se não de acordo com os vereadores. Fezendo os pronunciamentos, a Senhora Presidenta comunicou que a próxima sessão ordinária está marcada para o dia 1º de dezembro do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

Assinatura

José Antônio Lins  
Silveira

Francisco Hilário da Cunha

José Rebouças da Costa

Roberto Wagner de Araújo

Pedro Góis da Cunha

Raimundo Donato de Oliveira

Anapeci Monteiro Andrade

Tomaz Melo da Costa

Franzisco Maia Moreira

Ata da 1ª (primeira) Sessão Extraordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Os trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 09:00 horas, no